

Sua Excelência Senhor Governador da Província de Tete

Exma. Sra. Administradora do Distrito de Cahora Bassa

Exmos. Membros do Conselho de Administração da HCB

Exmo. Sr. Presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa

Exmo. Sr. Secretário-Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos

Exmos Srs. Líderes comunitários

Caros convidados, minhas senhoras e meus senhores

Permitam-me cumprimentar e agradecer Sua Excelência o Senhor Governador da Província de Tete por nos honrar com sua presença neste evento.

Saúdo o senhor Carlos Paradona, recentemente eleito Secretário Geral da Associação dos Escritores Moçambicanos. Faço votos de sucessos no exercício das suas novas funções.

Agradeço a presença do Presidente do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, Prof. Doutor Nataniel Ngomane, e sua equipa, bem como dos escritores e artistas convidados, das autoridades do distrito de Cahora Bassa, dos estudantes e alunos das escolas locais e circunvizinhas e de todos que aceitaram o convite para connosco celebrarem a cultura e a literatura moçambicana.

A todos desejo boas-vindas à Vila Songo e que tenham uma estadia agradável.

Minhas senhoras e meus senhores,

A Hidroeléctrica da Cahora Bassa está aqui hoje, em parceria com duas instituições que contribuem para o desenvolvimento da literatura no nosso país e não só. Trata-se da Associação dos Escritores Moçambicanos e do Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, representados ao mais alto nível.

Estamos todos para testemunhar o anúncio do vencedor do Prémio de Literatura “José Craveirinha” e para a inauguração da sétima edição da “Feira do Livro do Songo”, que terá duração de 5 dias. Estas realizações tem ainda a particularidade de juntar diferentes actividades do campo da cultura, como a declamação de poesia, exposições artísticas, palestras e música, num esforço que é permanente da Hidroelétrica de Cahora Bassa de valorizar e promover a cultura nacional, no âmbito da sua responsabilidade social. Recordamo-nos que a HCB, felizmente, tem conseguido contribuir, apoiando a realização de eventos nacionais e locais, como por exemplo o Festival Nacional de Cultura, o *Ngoma* Moçambique, o Festival de Chimadzi e o Songo Festival, só para citar alguns.

Minhas senhoras e meus senhores.

O Prémio de Literatura “José Craveirinha” foi instituído em 2003, tendo já sido laureados 11 escritores. É o maior prémio de literatura nacional e um dos maiores dos países de língua oficial portuguesa. O mesmo foi instituído visando impulsionar e alargar a criação e produção literária de qualidade, distinguindo escritores nacionais que se evidenciam pelo seu mérito na concretização desse desiderato. O Prémio de USD 25.000 (vinte e cinco mil dólares americanos) é exclusivamente patrocinado pela HCB.

A atribuição do nome **José Craveirinha** a esta premiação surge pelo facto deste escritor ser considerado o maior poeta moçambicano de todos os tempos e ter contribuído através dos seus escritos e obras literárias para a causa nacionalista que culminou com a independência de Moçambique.

Craveirinha recebeu vários prémios e condecorações, com destaque para a “Ordem, Amizade e Paz”, concedida pelo presidente Joaquim Chissano, em 1997, e o Prémio Camões em 1991, o mais importante galardão no campo da literatura dos países de língua oficial portuguesa.

A Feira do Livro do Songo é um evento organizado em parceria com o Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa. Pensamos que desta forma a empresa pode contribuir para o aumento dos níveis de literacia da nossa população e, igualmente, criar o gosto pela leitura na nossa comunidade bem como nos trabalhadores da HCB.

A HCB subsidia a compra destes livros em trinta por cento para que as comunidades possam adquirir o livro a um preço mais baixo em relação ao que é vendido nas livrarias e outros locais. Parece que hoje com o advento das novas tecnologias de comunicação e informação, o livro físico é por vezes “marginalizado”, eventualmente por haver algum acesso a livros nos telefones e computadores, através de *whatsapps* e outras aplicações. Todavia, consideramos que o acto de segurar e utilizar um livro físico, de virar uma página, em si, é o início de uma grande viagem sobre o conhecimento por isso, nós queremos continuar a apoiar a realização destas feiras e algumas publicações de livros para que o livro possa continuar a fazer parte da vida da nossa comunidade e das nossas vidas.

Minhas senhoras e meus senhores,

Gostaria de fazer notar que na atribuição do Prémio José Craveirinha e na Feira do Livro que hoje inauguramos contamos com a presença de escritores de renome nacional e internacional, particularmente **Ungulani Ba ka Khosa, Carlos Paradona, Filimone Meigos, Aurélio Furdela, Mbate Pedro e Rogério Manjate**, e ainda de músicos. Temos hoje, entre nós, nada menos do que o consagrado **Moreira Chonguiça** e o jovem promissor **Jonas Eusébio** que vão enriquecer esta realização. Todos eles, escritores e músicos, estão disponíveis para connosco interagirem. Certamente que muito beneficiaremos com a sua presença.

Minhas senhoras e meus senhores,

Para terminar felicito e agradeço ao Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa, nossa parceira, não só por trazerem a Feira do Livro ao Songo, mas sobretudo por manterem esta iniciativa de incentivar o gosto pela leitura através dos livros e das obras literárias.

Felicito e agradeço igualmente a Associação dos Escritores Moçambicanos por se associar à HCB, mantendo vivo o Prémio de Literatura “José Craveirinha”, cujo vencedor desta edição será anunciado nesta cerimónia.

Muito obrigado pela atenção.

Cahora Bassa, o Orgulho de Moçambique!

Songo, 26 de Outubro de 2018